

447 - AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE PREVISÃO DE INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Frederico, L.A.*; Velini, E.D.; Martins, D.****

*Engenheiro Agrônomo Autônomo.

**FCA- UNESP Campus, CP: 237, 18603-970, Botucatu-SP

Foram realizados dois experimentos procurando desenvolver e avaliar um sistema de previsão da infestação de plantas daninhas em cana-de-açúcar. No primeiro estudo foram estudados doze talhões com área entre 5 e 15 ha, totalizando 100 ha. Foram coletadas amostras de solo de 0 a 5 cm de profundidade, utilizando-se dois tipos de amostradores (molduras de ferro de 20 cm x 20 cm e 40 cm x 10 cm). Foram consideradas as densidades de amostragem de 0,4; 0,8; 1,2; 1,6 e 2 amostras/ha. No segundo estudo foram consideradas 12 áreas de 5 ha e densidades de amostragem de 1, 2, 3, 4 e 5 amostras/ha, mantendo-se todos os demais aspectos referentes à metodologia. As amostras de solo foram umidecidas constantemente e mantidas em casa de vegetação por 120 dias. Quanto maior a densidade de amostragem, maior a precisão dos dados, não havendo diferenças entre os dois tipos de amostradores. A germinação foi concentrada nos 12 a 15 primeiros dias, sendo possível estimar de modo precoce e preciso ($r^2 \geq 0,91$) o número de plantas total e de cada espécie que germinaram nos vasos. No primeiro estudo, não foram avaliadas as populações em condições de campo devido a uma aplicação acidental de herbicidas na área. No segundo estudo, o índice de similaridade (de Jacard) entre as comunidades obtidas em campo e casa de vegetação foram elevados indicando ser possível prever as espécies que ocorrerão em uma determinada área utilizando-se amostras de solo. Os coeficientes de determinação entre as densidades populacionais (total ou por espécie) obtidas em campo e casa de vegetação oscilaram entre 0,01 e 0,77; indicando a necessidade de melhorias nas metodologias de amostragem de solo e avaliação das populações em condições de campo, para que a utilidade da técnica possa ser melhor avaliada.